



Universidade do Minho

Unidade de Arqueologia

SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA

Remodelação e Ampliação de Edifício (Rua de São Sebastião, nº 34, Braga)

Acrónimo: BRA16RSS34



RELATÓRIO FINAL

Manuela Martins

Fernanda Magalhães

Ana Torres

Sofia Catalão

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS DA U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 71, 2018

Ficha Técnica

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**

Edifício dos Congregados – Avenida Central 100

P 4710-229 Braga

Direção: **LUÍS FONTES E MANUELA MARTINS**

Ano: **2018**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

2

ISSN: **1647-5836**

Título: SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA. REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO (RUA DE SÃO SEBASTIÃO, Nº 34, BRAGA). RELATÓRIO FINAL.

Autor: MANUELA MARTINS, FERNANDA MAGALHÃES, ANA TORRES E SOFIA CATALÃO



Unidade de Arqueologia

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS

n.º71

2018

Salvamento de Bracara Augusta

Remodelação e Ampliação de Edifício (Rua de São Sebastião, nº 34, Braga)

Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento

3

RELATÓRIO FINAL

Manuela Martins, Fernanda Magalhães, Ana Torres e Sofia Catalão

Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O presente relatório foi aprovado pela DRCN - Direção Regional de Cultura do Norte – ofício nº S-2017/436289 (C.S:1202180) de 02-08-2017.



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA

REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO (Rua de São Sebastião, nº 34 / Braga)

Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento

Acrónimo: BRA16RSS34

RELATÓRIO FINAL

Manuela Martins

Fernanda Magalhães

Ana Torres

Sofia Catalão

Os autores reservam-se todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

Braga, outubro de 2016

Índice

1	Introdução	003
2	Objetivos e Metodologia	004
3	Resultados	005
	3.1 Acompanhamento das demolições	005
	<i>3.1.1. Descrição sumária do edificado</i>	<i>005</i>
	<i>3.1.2. Sumário interpretativo do Acompanhamento das demolições</i>	<i>006</i>
	3.2 Acompanhamento do desaterro	006
	<i>3.2.1. Estratigrafia do Compartimento 1</i>	<i>006</i>
	<i>3.2.2. Estratigrafia do Compartimento 2</i>	<i>007</i>
	<i>3.2.3. Espólio do Compartimento 1 e 2</i>	<i>007</i>
	<i>3.2.4. Sumário interpretativo do Acompanhamento do desaterro</i>	<i>007</i>
	4 Síntese Interpretativa	008
	5 Conclusões/Recomendações	010
	6 Bibliografia	011
	7 Ilustrações	013
	7.1 Figuras	013
	(Plantas localização georreferenciadas)	
	(Planta com sondagens)	
	(Planos e perfis selecionados por áreas)	
	(Diagrama Harris)	
	(Plantas interpretadas)	
	7.2 Fotos	014
	8 Apêndices (CD.ROM)	015
	Listagens (Listagem de UEs, e matriz)	
	9 Anexos (CD.ROM)	016
	(Ofícios)	
	(Documentos originais)	
	(Outros)	

1 Introdução

O projeto de remodelação do edifício nº 34 na Rua de S. Sebastião [Figura 01, 02 e 03], promovido por Catarina Cruz Sousa Braga, foi aprovado condicionalmente pela Município de Braga (ofício n.º S/7533/DADT/2014 (Ref. 15092/2014), de 17/11/2014) [Anexo 01].

De facto, as diversas intervenções arqueológicas realizadas pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, nos últimos quarenta anos, têm permitido descobrir um conjunto de vestígios que comprovam uma ocupação continuada na área envolvente à rua de S. Sebastião que remonta à época romana. Por isso, o local da intervenção possuía à partida uma elevada sensibilidade arqueológica, sendo admissível, em face dos dados disponíveis, que o eixo da atual R. de S. Sebastião possa corresponder, aproximadamente, ao traçado do decumano máximo oeste da cidade (Martins et al, 2012, 49).

Por outro lado, o edifício a remodelar localiza-se a sul da zona arqueológica das Carvalheiras, onde foi identificada uma *domus* de átrio e peristilo ladeada por quatro ruas, no limite das quais foram detetados muros pertencentes a outras habitações situadas a oeste, sul e este (Magalhães, 2010:37). Cabe ainda sublinhar que na parte sul da Rua de S. Sebastião situa-se a área arqueológica protegida da Colina do Alto da Cividade, área onde foram identificadas umas termas públicas e um teatro, os exemplares melhor conhecidos da arquitetura pública romana da cidade.

Assim, neste momento, a informação disponível parece indicar que as áreas dispostas a norte e sul da Rua de S. Sebastião foram ocupadas desde a época fundacional da cidade romana até à Antiguidade Tardia, registando uma forte ocupação datada do Alto Império até ao Baixo-império, voltando a conhecer uma ocupação intensa após o abandono do teatro, associada à construção de várias estruturas de cariz artesanal/habitacional, datadas do período tardo antigo (Martins *et al*, 2013, 83).

Convém salientar que o edifício a intervencionar também está situado nas imediações da parte mais alta da Colina da Cividade, zona onde é exetável estar circunscrito o *forum* administrativo e religioso, localização sugerida pela interpretação global da forma *urbis* e por uma referência impressa no mapa de Braunio, datado do século XVI, que refere o *forum romanorum* nas imediações da capela de S. Sebastião (Martins *et al*, 2013, 83). Por outro lado, o local da intervenção também fica localizado nas proximidades do traçado da muralha baixo imperial, que foi identificado a oeste deste imóvel (Martins *et al*, 2012, 56).

Assim, os trabalhos arqueológicos no edifício situado na rua de São Sebastião com o nº 34 foram executados pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (UAUM), por solicitação da promotora da obra, Catarina Cruz Sousa Braga, proprietária do edifício.

A intervenção arqueológica, devidamente autorizada pela DRCN-DSBC (ofício n.º S-6015/376858 (C.S:1041199), DRCN-DSBC/2015/03-03/872/PATA/5403 de 20/08/2015), decorreu entre 15 de março e 18 de maio de 2016. A direção científica, dos trabalhos arqueológicos, foi assegurada pela UAUM, na pessoa da arqueóloga Maria Manuela dos Reis Martins, responsável pelo Projeto de *Bracara Augusta*. A arqueóloga Fernanda Eugénia Puga de Magalhães, corresponsável pela intervenção assegurou em permanência o enquadramento de campo e a direção técnica dos trabalhos, que foram executados pela mesma, com o apoio de uma equipa de arqueólogos da UAUM, Ana Torres e Sofia Catalão bolsistas de investigação da UAUM.

2 Objetivos e Metodologia

De acordo com o estabelecido no Plano de Trabalhos Arqueológicos aprovado pela DGPC e visando dar satisfação às condicionantes arqueológicas estabelecidas pela tutela, constituíram objetivos fundamentais da intervenção arqueológica verificar a possível existência de vestígios arqueológicos, proceder ao seu registo e avaliar a sua importância e estado de conservação.

O principal objetivo desta intervenção foi acompanhar os trabalhos de demolição e o desaterro do solo até à cota de afetação da obra, para verificar a eventual existência de vestígios arqueológicos no subsolo e, caso se concretizasse a sua identificação, proceder ao seu registo e avaliação. Neste sentido, os trabalhos de demolição e de fundação foram acompanhados presencialmente pela equipa de arqueologia que documentou fotograficamente toda a intervenção e procedeu ao registo gráfico dos vestígios com interesse arqueológico que foram identificados.

No que concerne às fundações, a solução encontrada foi o ensoleiramento, o que conduziu a um rebaixamento da cota da camada de enchimento sob o pavimento em tijoleira de aproximadamente 0,30 a 0,40m. Inicialmente, usou-se para efeito de registo a cota de referência da obra (ponto 0), uma linha assinalada a azul em todos os paramentos interiores, posteriormente cotada a 180m.

O desaterro manual iniciou-se no compartimento a norte numa primeira fase, seguindo-se para o compartimento a sul na segunda fase. Com o intuito de organizar e georreferenciar os registos optámos por designar, respetivamente, estas áreas como compartimento 1 e compartimento 2. Após o desaterro manual, foi necessário acompanhar, no compartimento 1, a abertura de mais duas valas para a colocação de duas caixas de escoamento de águas pluviais, com cerca de 0,70 X 0,70m por 0,30m de profundidade, atingindo a cota de 178,40m.

Por fim, conhecendo-se já o traçado do sistema de escoamento das águas pluviais, usado na habitação anterior, ou seja, durante a última fase de ocupação do edifício, acompanhou-se o desaterro dos canos que passavam sob a soleira da entrada atual, registando fotograficamente os trabalhos. Estes

consistiram na picagem da argamassa de uma das manilhas de grés existente para ser reutilizada no novo sistema de escoamento de águas pluviais.

Os registos gráficos e fotográficos produzidos ficaram depositados na UAUM, tal como acontece com as restantes intervenções em Braga no âmbito do “Projeto de Salvamento de Bracara Augusta”, reservando-se os autores todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O espólio exumado foi depositado no M.D.D.S., tendo o seu tratamento e acondicionamento preliminar sido realizado na UAUM e efetuado pela equipa que realizou os trabalhos arqueológicos.

3 Resultados

3.1 Acompanhamento das demolições

3.1.1 Descrição sumária do edificado

Trata-se de um edifício com rés-do-chão e primeiro andar cuja fachada principal confronta a norte com a rua de São Sebastião, implantado, sensivelmente, com uma orientação de norte para sul, possuindo uma planimetria retangular (Figura 1 e 2, foto 34). A fachada conserva as cantarias de granito dos vãos de lintéis reto com chanfre, quer na porta de acesso principal quer nas janelas. A ombreira este da referida porta possui uma cruz talhada com base em meio círculo (foto 2).

No interior do edifício, ao nível do rés-do-chão, o revestimento das paredes e do pavimento são, maioritariamente, de azulejos de século XX, com motivos variados, normalmente, associados aos espaços aos quais se destinavam (foto 3 a 5). A porta principal dava acesso a um espaço de entrada com lanço de escada em madeira, através do qual se acede aos compartimentos do primeiro piso (foto 3). A partir desta entrada circula-se para outro compartimento a norte, à mesma cota, provavelmente uma casa de banho (foto 4). Esta, por sua vez, comunica com um corredor que aproveita o espaço térreo deixado pelo vão de escada desenvolvendo-se para sul, através do qual é possível aceder a uma cozinha (foto 5).

O lanço de escada, no primeiro piso, desemboca num corredor (foto 6). Para sul conduz a um terraço exterior (foto 7 e 8), e para a oeste, ao primeiro quarto com alcatifa e uma abertura no teto, provavelmente, um vão para o sótão (foto 9). De seguida, circula-se por outro corredor que guia até ao segundo quarto. Este compartimento possui uma janela com conversadeiras em granito, um piso em taco de madeira e paredes pintadas de branco (foto 10).

Os elementos construtivos de maior relevância constituem as cantarias em granito das guarnições dos vãos visíveis na fachada e integradas no projeto arquitetónico (fotos 1 a 10), assim como, o tanque com fachada monumental localizado no logradouro ao qual não conseguimos acesso direto.

3.1.2. Sumário interpretativo do Acompanhamento das demolições

Na primeira fase apenas foi possível acompanhar os trabalhos de demolição que decorreram na segunda quinzena de março de 2016. Esta tarefa incluiu a demolição de paredes divisórias interiores, a remoção dos pisos intermédios e de um vão de escadas, bem como o arranque do pavimento revestido a azulejo no rés-do-chão (Foto 11 a 16).

3.2 Acompanhamento do desaterro

Como referido na metodologia optou-se por dividir a área de intervenção seguindo a compartimentação dos espaços, atribuindo o algarismo 1 para o compartimento norte e 2 para o compartimento sul.

3.2.1 Estratigrafia do compartimento 1

Após a remoção dos azulejos que constituíam o pavimento, registou -se o plano 1, no qual se identificou uma camada de aterro (UE001) resultante de obras, provavelmente, aquelas que conduziram ao aspeto geral antes da intervenção no edificado, datadas da segunda metade do século XX. Foi nesta fase que se procedeu à colocação de uma caixa de visita, elemento integrante do sistema de escoamento das águas pluviais e do tubo PVC (UE006, UE007), visíveis sob o pavimento removido a sul.

Com o avançar da decapagem dos desaterros (UE001) foi possível identificar partes de um empedrado de granito, localizado a norte (UE013), associado a uma estrutura pétreia que configura um ângulo reto, paralelo à parede este do edificado (UE009) de função indefinida. A sul, sob o tubo de PVC (UE007), foram individualizados vestígios de um empedrado (UE010), em mau estado de conservação, destruído (UE015) pela caixa de recolha de água já mencionada (UE006). Tanto a sul como a norte estas pavimentações pétreas foram rompidas (UE004, UE022) e/ou sobrepostas por manilhas de grés argamassadas (UE011 e UE005) que estavam ligadas à caixa de visita (UE006). Dado o grau de degradação dos pavimentos descobertos e devido à destruição provocada pelo sistema de esgotos anterior, não conseguimos estabelecer a relação estratigráfica destes com as paredes este e oeste do edificado.

Ainda neste compartimento foram abertas duas valas de 0,70x0,70m com cerca de 0,30m de profundidade, com uma estratigrafia semelhante com a que foi identificado na restante área. Assim,

individualizou-se uma sucessão de pisos térreos UE008, UE019, UE018, sobre um nível de enchimento (UE020), constituído por fragmentos de material de construção, mais precisamente fragmentos de tijolo. Esta camada acompanha o alicerce este do edificado (UE021). Por outro lado, não foi possível registar nenhuma vala de fundação associado a este alicerce.

3.2.2 Estratigrafia do compartimento 2

Terminada a escavação manual do compartimento 1, deu-se início à remoção dos enchimentos do compartimento 2, tendo-se identificado a UE002. Tratava-se da mesma camada de aterro (UE001) que foi individualizada no compartimento 1. No entanto, com o intuito de facilitar o registo, dado que os trabalhos iriam decorrer em duas fases, foi decido atribuir uma nova numeração, UE002. Sob esta camada de aterro de obra e abandono (UE002) encontrava-se um empedrado (UE013) que se estendia por todo o compartimento e sobre o qual foi construído parte do anexo. Como elementos associados a essa área contígua identificamos os alicerces sul e este (UE033) que assentavam diretamente no empedrado (UE013). A sul identificou-se a coroa de um muro (UE036 e UE014) o qual delimita o supracitado empedrado (UE013).

3.2.3 Espólio do compartimento 1 e 2

O espólio recolhido no acompanhamento é proveniente da camada de entulho de obra e de revolvimento UE001=UE002. Este corresponde a material cerâmico de época Moderna e Contemporânea. O conjunto é constituído por 50 fragmentos de faiança, 25 de cerâmica vidrada e 4 de cerâmica comum.

Foram ainda individualizadas duas moedas, correspondendo uma a X Reis de D. Luís I, datada de 1885 (achado nº1, foto 57 e 58) e uma outra, uma moeda romana datável do baixo-império, que se encontra em mau estado de conservação (achado nº2 foto 59 e 60).

Para além, deste espólio foram identificados três fragmentos de cobre um dos quais constitui o fecho duplo de um porta-moedas (foto 56).

3.2.4. Sumário interpretativo do Acompanhamento do desaterro

Nesta fase procedeu-se ao acompanhamento do desaterro manual de aproximadamente 0,40m, a profundidade necessária para implantar a caixa para o ensoleiramento. A remoção de terras foi iniciada na área norte correspondente ao compartimento 1, tendo prosseguido para a parte sul do imóvel, definido como compartimento 2.

A escavação do compartimento 1 terminou a uma cota média de 178.70m, com a exceção das duas caixas de escoamento de águas pluviais que atingiram a cota de 178,40m, enquanto o compartimento 2 ficou ligeiramente mais alto, devido às cotas do empedrado (UE013) que apresentava um valor médio de 178,85m.

Do ponto de vista estratigráfico, tanto no compartimento 1 como no 2, foi assinalada uma sequência de sedimentos bastante rudimentar, composta basicamente pela camada de aterro de obra (UE001 e UE002), pelos vestígios de um empedrado (UE010) e por um outro nível de empedrado (UE013), que foi individualizado nos dois compartimentos. Convém, ainda, salientar a identificação de algumas estruturas (UEs005, 006, 007, 011) associadas ao sistema de saneamento do anterior edifício e a caracterização de uma sucessão de pisos térreos UE008, UE019, UE018 que sobrepõem o enchimento (UE020).

4 Síntese Interpretativa

A intervenção arqueológica foi determinada por um conjunto de objetivos, a que o presente relatório se reporta, que foram cumpridos na íntegra e de acordo com o Plano de Trabalhos Arqueológicos, oportunamente aprovado pela tutela.

Neste sentido, na primeira fase procedeu-se ao acompanhamento dos trabalhos de demolição das paredes interiores do edifício existente, não tendo sido identificado qualquer tipo vestígio com interesse arqueológico. Já na segunda fase do acompanhamento foi realizado o desaterro manual para a implantação do ensoleiramento.

Da análise do registo estratigráfico é possível definir para este sítio quatro fases de ocupação/uso do edificado.

A primeira fase está associada ao edifício original (UE021, UE023), provavelmente de época moderna, se considerarmos as características dos vãos que compõe a fachada (fig.7.1.7). Nesse momento, a imóvel teria dimensões mais reduzidas e não possuiria o anexo. Ainda, nesta fase, incluímos os empedrados encontrados nos dois compartimentos. A julgar pelas suas características construtivas, é possível que as UE010 e 003 possam corresponder a um empedrado interior do compartimento 1 enquanto o empedrado identificado com a UE013 poderá equivaler a um pavimento exterior.

A segunda fase relaciona-se com uma remodelação materializada pela união entre o murete (UE014) e a parede sul do anexo (UE016). Esta assenta diretamente sobre o pavimento pétreo (UE013) e adossa ao murete representado pela UE014, que poderá relacionar-se com a construção de um espaço cuja configuração não foi possível compreender com o decorrer dos trabalhos.

A construção do anexo relaciona-se com a terceira fase de ocupação, datada do século XX, período a que associámos as paredes este e sul (UE033). Este espaço teria um vão de porta que daria acesso a um tanque monumental e outro que terá sido rasgado para dar acesso ao interior do compartimento 1. A esta remodelação deverá associar-se a colocação do sistema de águas pluviais, constituído pelas manilhas de grés (UE011 e UE005) e pela caixa de visita (UE006). Por um lado, a implantação da caixa de visita (UE006), conduziu à destruição de parte do pavimento pétreo e, por outro, obrigou a uma subida de cota do nível de circulação dando origem à camada de entulho representada pelas UE001=UE002.

Posteriormente, o edifício sofreu uma remodelação, associada ao alargamento da rede de escoamento de águas pluviais para o anexo. Para o efeito foi usado um tubo em PVC (UE007). Esta reorganização constitui a última fase de habitabilidade do imóvel antes do projeto de obras, a que se reporta este relatório. Estes tubos encontram-se embutidos nas paredes de tijolo que passaram a revestir os paramentos do anexo bem como na parede sul do edifício (UE028). Ainda relacionadas com a última fase de ocupação, foram identificadas as paredes divisórias do compartimento 1, elementos construídos em tijolo (UE030). Todas as paredes exibem o mesmo revestimento com emboço de cimento e azulejos (UE27, UE29, UE30) sendo portanto contemporâneas e datáveis da segunda metade do século XX.

Para além do registo arqueológico, alicerçamos esta nossa proposta de sequência ocupacional na cartografia e iconografia disponível de século XVIII e XIX (fig.7.1.8). Assim, por um lado, valorizámos *Mapa das Ruas de Braga*, de 1750, uma fonte preciosa e rica em detalhes, que representa no final da cangosta de São Sebastião, atual rua de São Sebastião, um conjunto habitacional que confronta a rua. Admitimos que a última casa do primeiro lote constituído por quatro habitações corresponderia ao edifício intervencionado, atendendo às semelhanças no que diz respeito aos vãos e à altura da cércea do edifício adossado (fig.7.1.9). Por outro lado, também valorizámos a planta de Francisco Goullard de 1883/1884, que representa este mesmo lote com três números de porta, associado já ao tanque com fachada monumental mas sem anexo adossado (fig.7.1.8).

Por outro lado, no conjunto do espólio exumado, que revela uma cronologia maioritariamente moderna e contemporânea, foi possível individualizar uma moeda romana datada do Baixo-império que pode estar associada a uma das diversas estruturas que se localizam nas proximidades, uma vez que o local da intervenção fica situado nas imediações da muralha baixo imperial, bem como das termas e do teatro identificados na zona arqueológica do Alto da Cidade (Martins *et al.*, 2012:58-61). Estas construções aliadas à presença deste achado apontam para uma forte ocupação romana nas áreas adjacentes ao local da intervenção. O facto de não as termos detetado resulta da circunstância das cotas atingidas pela intervenção arqueológica se situarem acima dos níveis romanos.

Neste sentido, consideramos importante que futuros imóveis que venham a ser construídos ou remodelados nesta área da cidade de Braga sejam objeto de condicionantes, justificando-se um continuado acompanhamento arqueológico da mesma, uma vez que se desconhecem os limites do decumano máximo oeste da cidade, bem como as *domus* que acompanhavam o traçado deste eixo viário, sendo também possível que possam surgir eventuais estruturas que testemunhem a ocupação desta área periférica da cidade na Idade Média e Moderna.

5 Conclusões/Recomendações

Os dados recuperados nos trabalhos arqueológicos de acompanhamento, a que este relatório se refere, permitiram identificar níveis que se reportam apenas à utilização deste espaço na época moderna e contemporânea, não se observando quaisquer indícios de estruturas associadas ao período romano ou medieval.

O desaterro previsto para o ensoleiramento não ultrapassou a cota das pavimentações exumadas permitindo a sua preservação e conservação *in situ*. Neste sentido, os vestígios foram protegidos com manta geotêxtil e areia e revestidos por tela pitonada (foto 52). Uma vez que o procedimento de proteção das ruínas foi cumprido e devidamente acompanhado pela equipa de arqueologia, não se identificaram quaisquer impedimentos à conclusão da obra projetada.

Trabalhos Arqueológicos da U.P. U.M. MEMÓRIAS, 17, 2018

6 Bibliografia

Magalhães, F. (2010). Arquitectura domestica em Bracara Augusta. *Dissertação de mestrado*. Universidade do Minho, Braga. Obtido de <http://hdl.handle.net/1822/13619>

Magalhães, F. (2013). Arquitectura domestica em Bracara Augusta. *Interconexões, 1, nº1*, 11-31. Braga. <http://www.interconexoes.com/artigos/vol1%20n1%20artigo%201.pdf>

Martins, M. (1997/98). A zona Arqueologica das Carvalheiras. Balanço das escavações e interpretação do conjunto. *Cadernos de Arqueologia, nº 14-15*, 23-46. Braga.

Martins, M. (2005). As termas romanas do Alto da Cividade. Um exemplo de arquitectura pública em Bracara Augusta. Braga: UAUM/Narq. <http://hdl.handle.net/1822/13410>

Martins, M. e Ribeiro, M. (2013). Em torno da Rua Verde. A evolução urbana de Braga na longa duração. *Evolução da Paisagem Urbana. Transformação morfológica dos Tecidos Históricos*, 11-44. (M. Ribeiro, e A. Melo, Compiladores) Braga: CITCEM/IEM. <http://hdl.handle.net/1822/23983>

Martins, M., Ribeiro, J., Magalhães, F., e Braga, C. (2012). Urbanismo e Arquitectura de Bracara Augusta. Sociedade, economia e lazer. *Evolução da Paisagem Urbana: Sociedade e Economia*, 29-69. (M. Ribeiro, & A. Sousa, Compiladores) Braga: CITCEM. <http://hdl.handle.net/1822/19522>

Martins, M.; Fontes, L.; Cunha, A. (2013). Arqueologia urbana em Braga: balanço de 37 anos de intervenções arqueológicas, in Arnaud, J. M., Martins, A. E Neves, C. (eds.) *Arqueologia em Portugal – 150 Anos*, Associação dos arqueólogos portugueses, Lisboa, pp.81-88.

Ribeiro, M. (2008). Braga entre a época romana e a Idade Moderna. Uma metodologia de análise para a leitura da evolução da paisagem urbana. *Tesis de Doutoramento*. Braga: Universidade do Minho. <http://hdl.handle.net/8113/4>

Braga, 28 de outubro de 2016

Os Arqueólogos Responsáveis

Maria Manuela dos Reis Martins

Fernanda Eugénia Puga de Magalhães

Ana Catarina Mano Torres

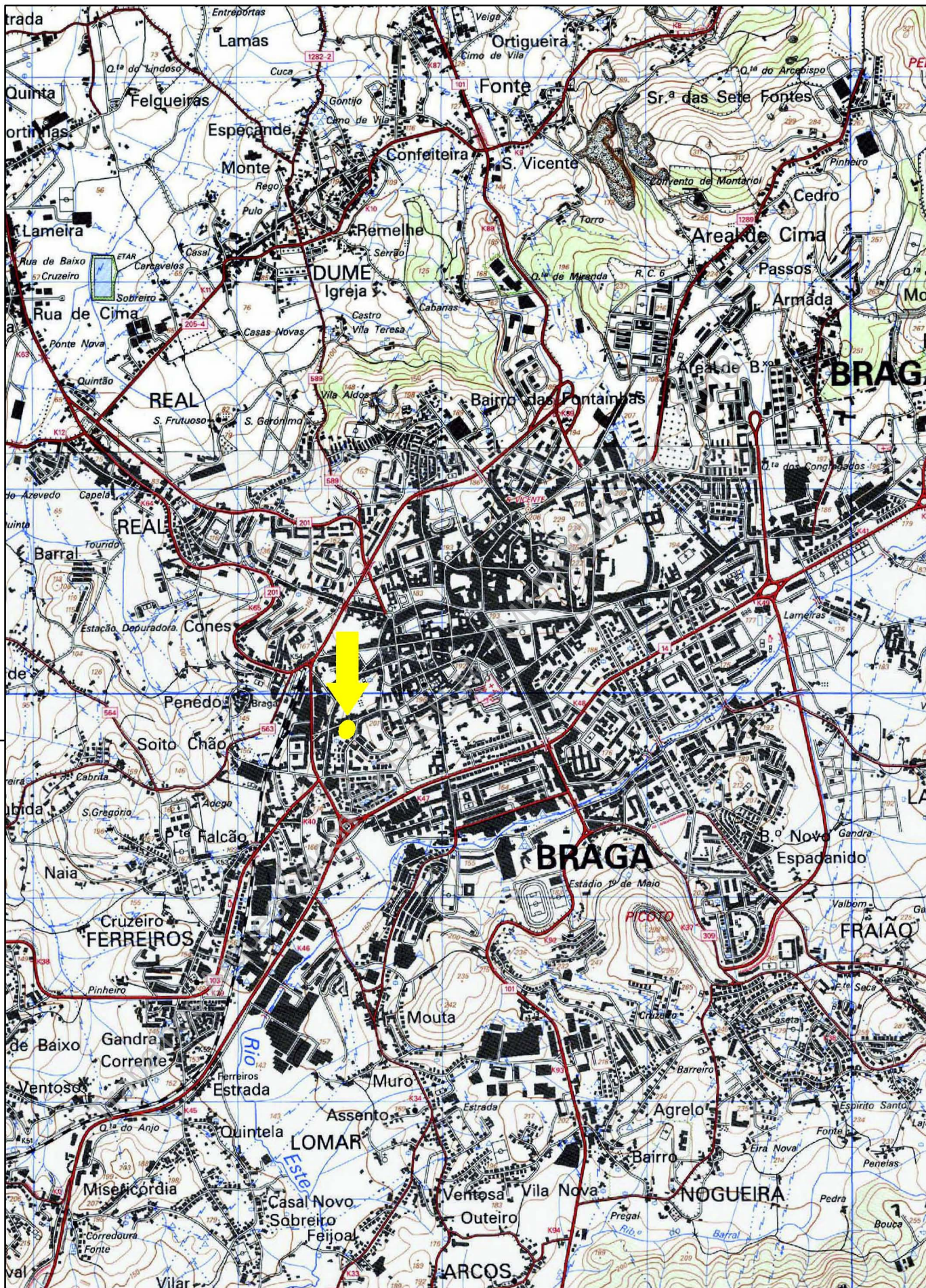
Sofia Barroso Catalão

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 71, 2018

7 Ilustrações

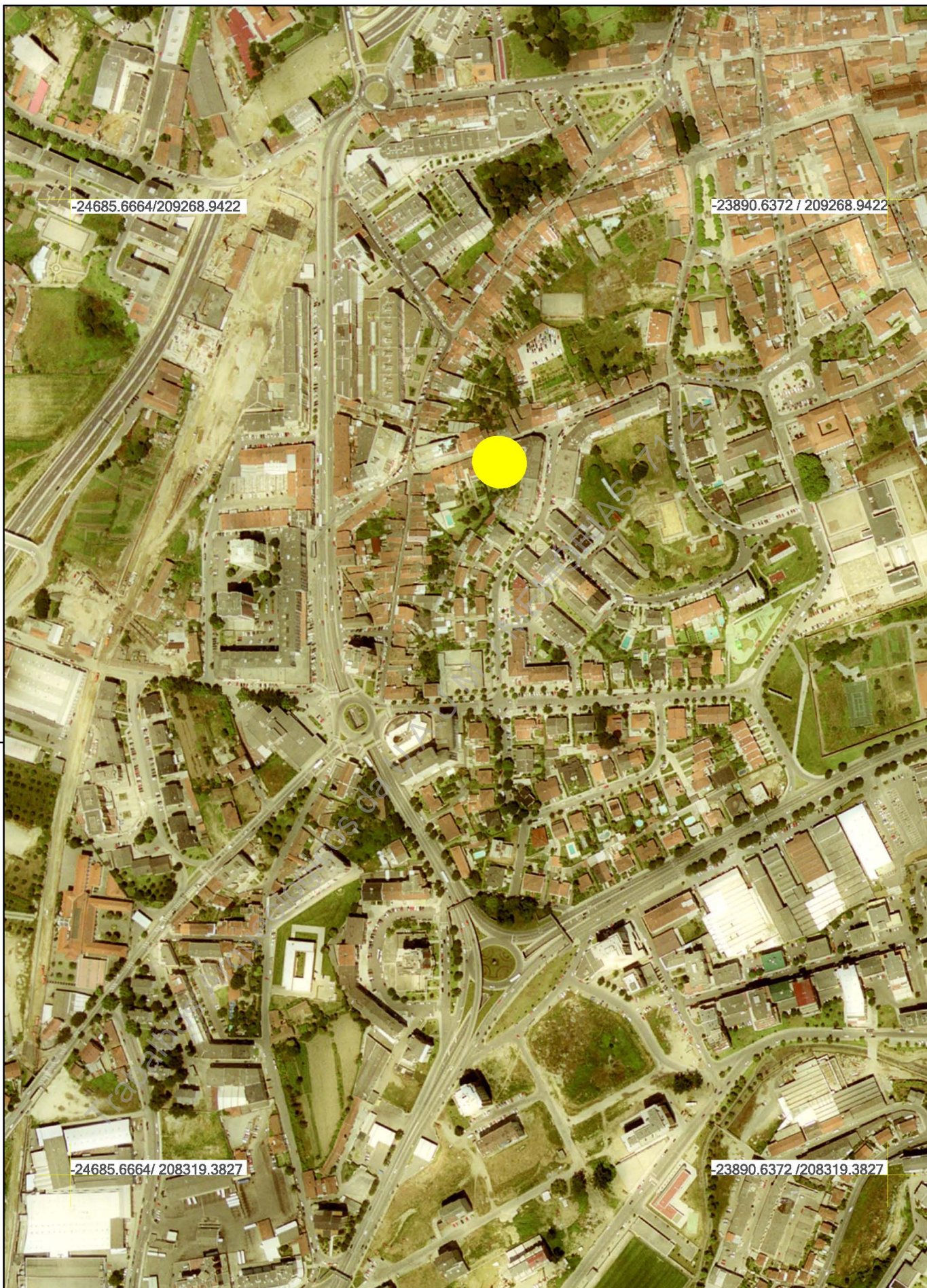
7.1 Figuras


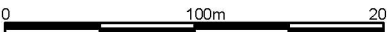
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 71, 2018



Salvamento de Bracara Augusta	
BRA16RSS34	
Localização da intervenção arqueológica na CMP 1:25000 (extrato das fls. 56 e 70)	

7 : 1 : 1	UAUM
1	2016



 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta		7 : 1 : 2	UAUM
	BRA16RSS34			
	Localização da intervenção arqueológica sobre ortofoto (extrato da folha 70_1)			2016
				



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta	
BRA16RSS34	
Compartimento 1 e 2, Plano 1 com a implantação das valas	
Argamassa Cimento Localização valas	

7
1
3
UAUM
2016

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

BRA16RSS34

Compartimento 1 e 2, Plano 2 (final) - Vala 1 e 2, plano final

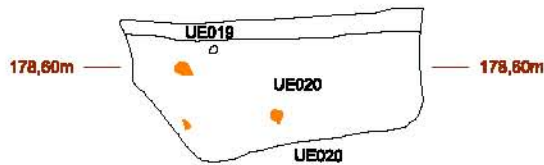
Argamassa Cimento



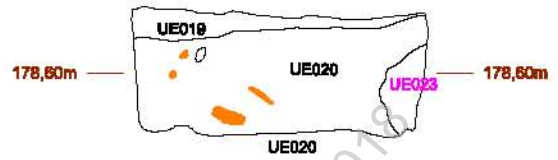
7
1
4
UAUM
2016

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

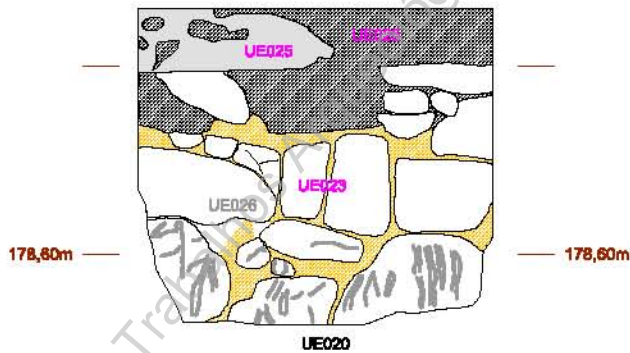
Perfil Norte



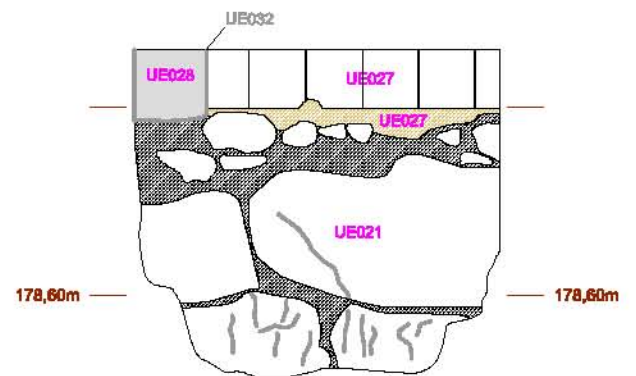
Perfil Este



Alçado Norte UE025



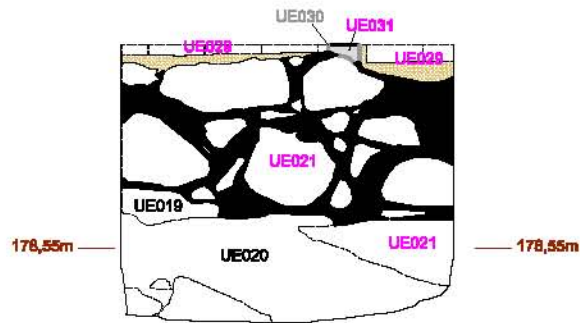
Alçado Este UE021



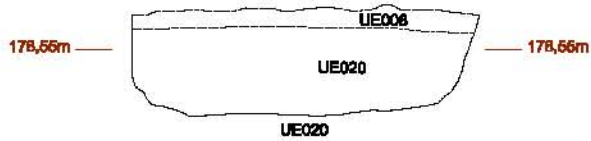
Salvamento de Bracara Augusta			
BRA16RSS34			
Vala 1, perfis Norte e Este, Alçado Norte e Este			
	Caleção		Emboço
	Tijolo		Ligante
	Não escavado		
			0 20cm 1m

7 : 1 : 5	UAUM 2016
-----------------------	------------------

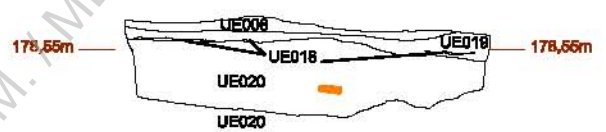
Alçado Este UE021



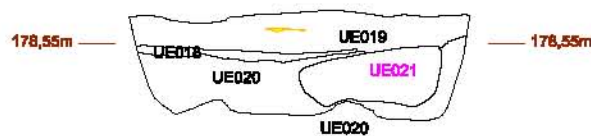
Perfil Norte



Perfil Este



Perfil Sul



Salvamento de Bracara Augusta

BRA16RSS34

Vala 2, perfis Norte, Este e Sul, Alçado Este da UE021

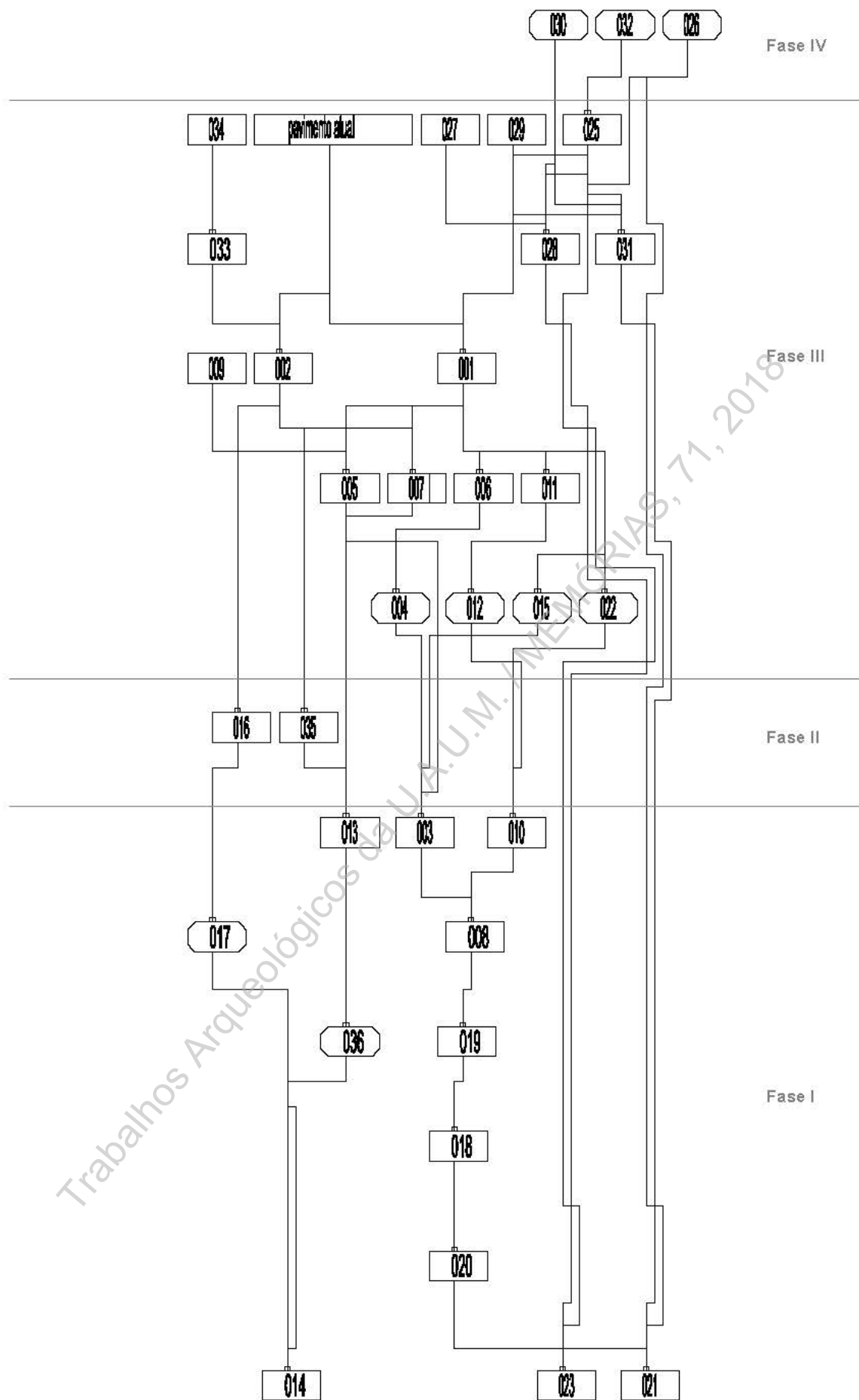
	Não escavado		Emboço		Tijolo
	Cerâmica		Ligante		Cimento



**7
:
1
:
6**

UAUM

2016



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta
BRA16RSS34

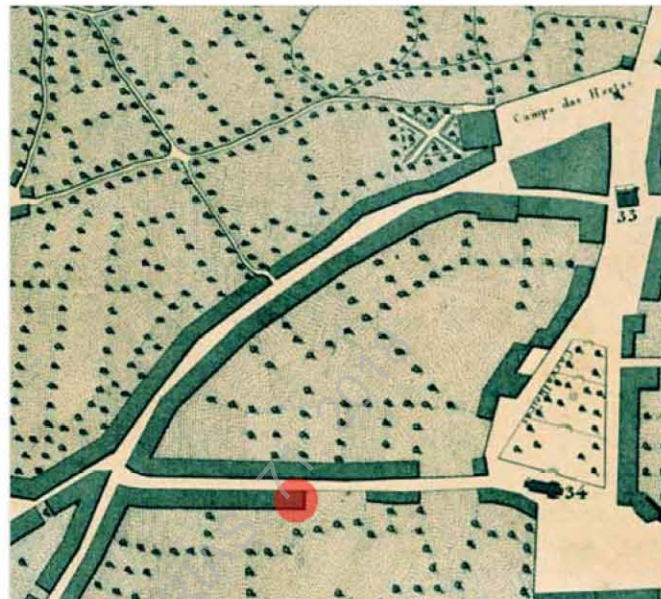
Diagrama de relações estratigráficas geral

7
:
1
:
7

UAUM
2016



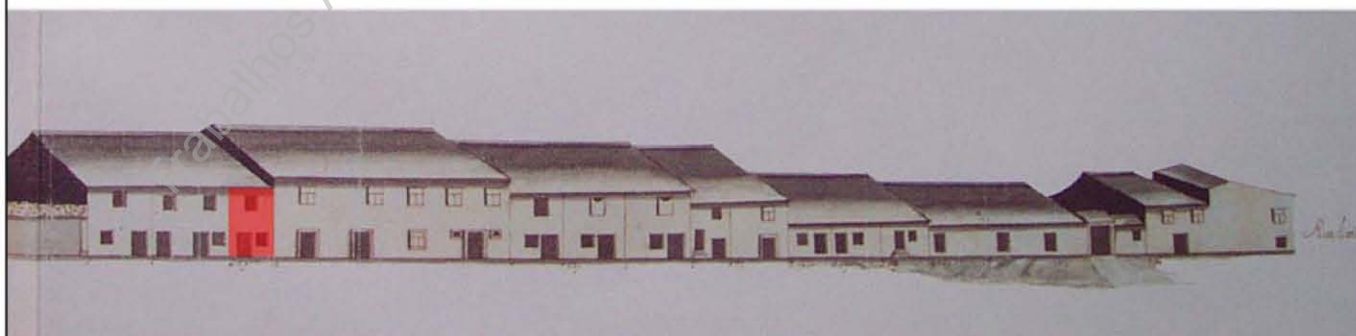
1. Extrato, folhas 19 e 20 da Planta de Francisco Goullard (1883/1884)



2. Extrato da Planta de José Garcez Belchior e Miguel Baptista Maciel (1853)

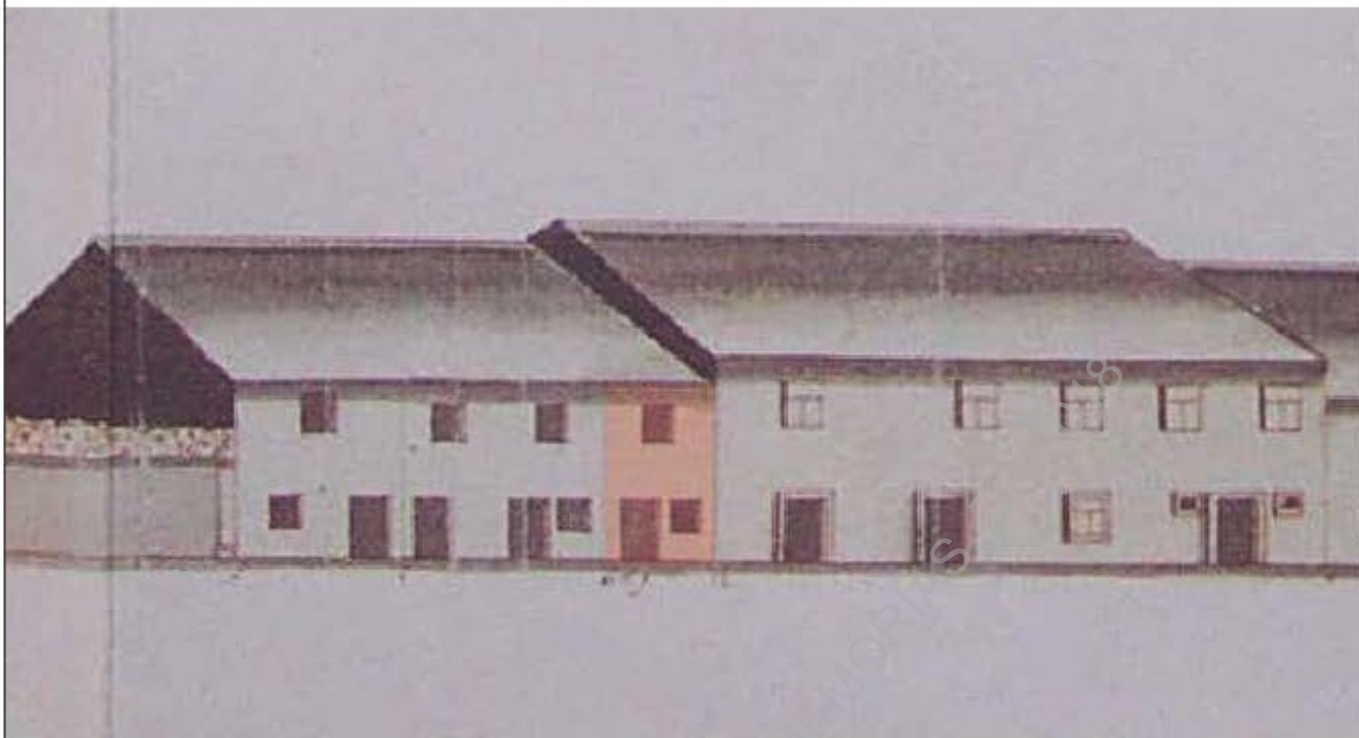


3. Extracto do Mapa da cidade de Braga Primas de André Soares (1755)



4. Extracto, folha 30 do Mapa da Ruas de Braga de Padre Ricardo Rocha (1750)







1. Extracto, folha 30 do *Mapa das Ruas de Braga* de Padre Ricardo Rocha (1750)



1. Imagens extraídas do Google maps datadas de Maio de 2014 (www.google.pt/maps)

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	7 : 1 : 9	UAUM
	BRA16R SS34		
	Mapa das Ruas de Braga e imagens do google map		2016
	 Localização do edifício nº34 da rua de São Sebastião		

7.2 Fotos

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 71, 2018

7.2 Fotos



Foto 1. Fachada Norte do edifício nº34 da rua de São Sebastião.



Foto 2. Pormenor da ombreira este da porta de acesso principal, com cruz gravada.



Foto 3. Vista do hall de entrada no rés-do-chão, escada de acesso ao primeiro piso e passagem para a casa de banho.



Foto 4. Casa de banho do rés-do-chão.



Foto 5. Cozinha no rés-do-chão.



Foto 6. Lanço de escada para o primeiro piso e terraço exterior.



Foto 7. Terraço exterior, primeiro piso.



Foto 8. Corredor e porta de acesso ao terraço primeiro piso.



Foto 9. Corredor de acesso aos quartos primeiro piso.



Foto 10. Interior do quarto com janela em cantaria com conversadeiras.



Foto 11. Demolições das paredes divisórias do primeiro piso.



Foto 12. Demolições do primeiro piso.



Foto 13. Trabalhos de limpeza após a demolição.



Foto 14. Trabalhos de limpeza após a demolição.



Foto 15. Remoção do pavimento do rés-do-chão.



Foto 16. Aspeto geral após a demolição do piso superior e paredes divisórias.



Foto 17. Compartimento 1, plano 1, vista S/N.

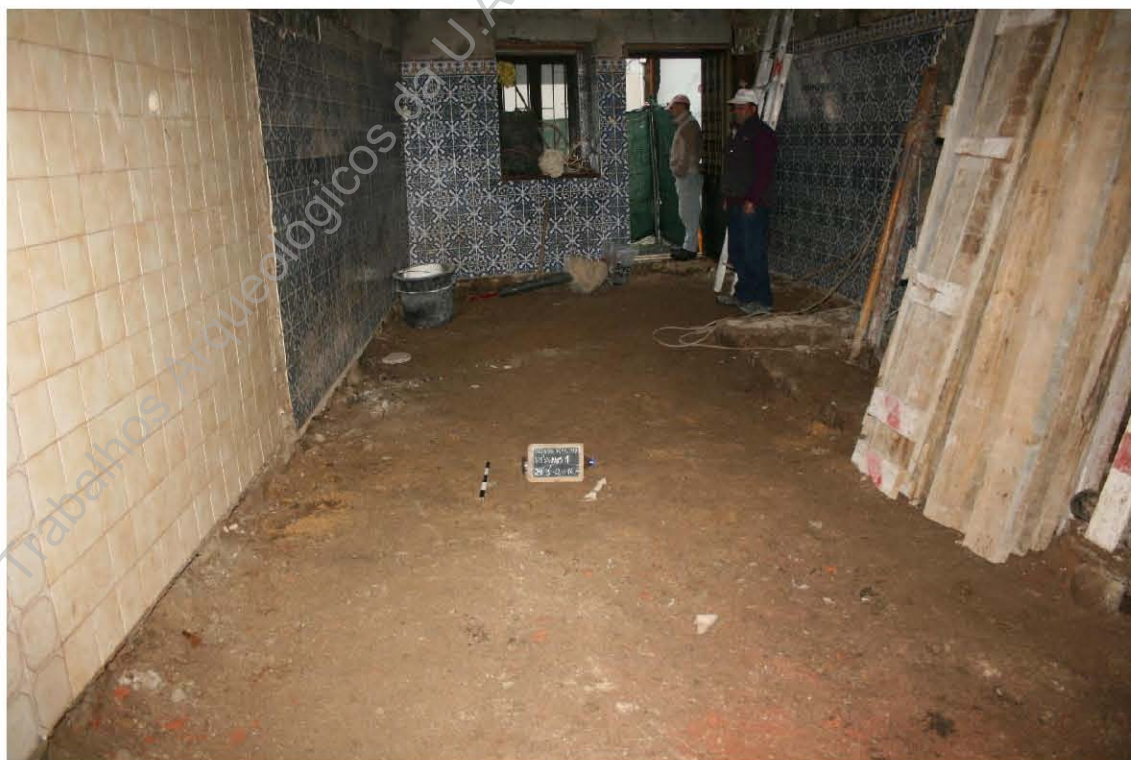


Foto 18. Compartimento 1, plano 1, vista S/N.



Foto 19. Compartimento 1, plano 1, vista N/S.



Foto 20. Compartimento 1, vista geral sem o primeiro piso.



Foto 21. Aspeto geral da fachada no decorrer da obra.



Foto 22. Compartimento 1, desaterro manual para ensoleiramento, vista de SE/NW.



Foto 23. Compartimento 1, desaterro manual para ensoleiramento, vista N/S.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 7 201



Foto 24. Compartimento 1, desaterro manual para ensoleiramento, vista S/N.



Foto 25. Compartimento 1, desaterro manual para ensoleiramento, vista S/Norte.



Foto 26. Compartimento 1, pormenor do plano 2, UE003, 005, 007, vista S/N.



Foto 27. Compartimento 1, pormenor do plano 2, UE003, 005, 007, vista N/S.



Foto 28. Compartimento 1, pormenor do plano 2, UE009, 010, 011, vista NW/SE.



Foto 29. Compartmento 1, pormenor do plano 2, UE009, 010, 011, vista NE/SW.



Foto 30. Compartmento 1, alçado Este da estrutura UE009.



Foto 31. Compartimento 1, pormenor do alçado Este da estrutura UE009.



Foto 32. Compartimento 1, plano 2, vista S/N.



Foto 33. Compartimento 2, plano 1, vista de N/S.



Foto 34. Compartmento 2, plano 2, vista de SE/NW.



Foto 35. Compartmento 2, plano 2, vista de S/N.



Foto 36. Compartimento 2, plano 2, vista de SE/NW.



Foto 37. Compartimento 2, plano 2, pormenor da coroa do muro UE014.



Foto 38. Compartimento 2, plano 2, alçado Norte do muro UE014.



Foto 39. Compartimento 2, plano 2, alçado Norte do muro UE014 e alicerce UE033.



Foto 40. Compartimento 1, vala 1, plano final, vista N/S.



Foto 41. Compartimento 1, vala 1, perfil Norte.



Foto 42. Compartimento 1, vala 1, perfil Este.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 17, 2018



Foto 43. Compartimento 1, vala 1, alçado Norte.



Foto 44. Compartimento 1, vala 1, alçado Oeste.



Foto 45. Compartmento 1, vala 2, plano final.



Foto 46. Compartmento 1, vala 2, perfil Norte.



Foto 47. Compartimento 1, vala 2, perfil Este.



Foto 48. Compartimento 1, vala 2, perfil Sul.



Foto 49. Compartimento 1, vala 2, alçado Oeste.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 71, 2018

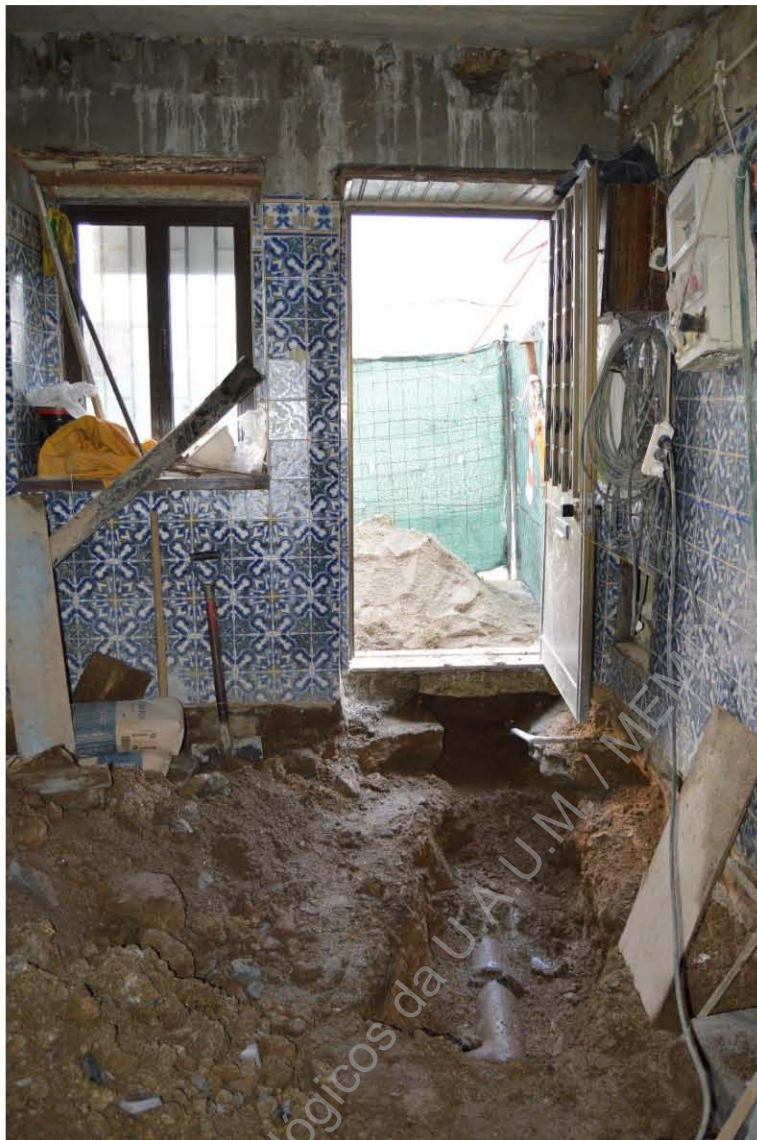


Foto 50. Abertura de rasgo e picagem de argamassa para colocar visível o tubo de águas pluviais.



Foto 51. Colocação do sistema de escoamento de águas pluviais.



Foto 52. Colocação de pavimento acima dos vestígios encontrados.



Foto 53. Amostra do espólio recolhido compartimento 2, UE001=UE002, fragmentos de cerâmicas comuns de cozedura oxidante e redutora de época contemporânea.



Foto 54. Amostra do espólio recolhido compartimento 2, UE001=UE002, fragmentos de faianças de época moderna e contemporânea.



Foto 55. Amostra do espólio recolhido compartimento 2, UE001=UE002, fragmentos de cerâmica vidrada de época moderna e contemporânea.



Foto 56. Amostra do espólio recolhido compartimento 2, UE001=UE002, fragmentos de fecho de porta moeda em cobre e chapa não identificada de época moderna e contemporânea.



Foto 57. Achado nº1, moeda de X Reis de D. Luis I datada de 1885 (anv.).

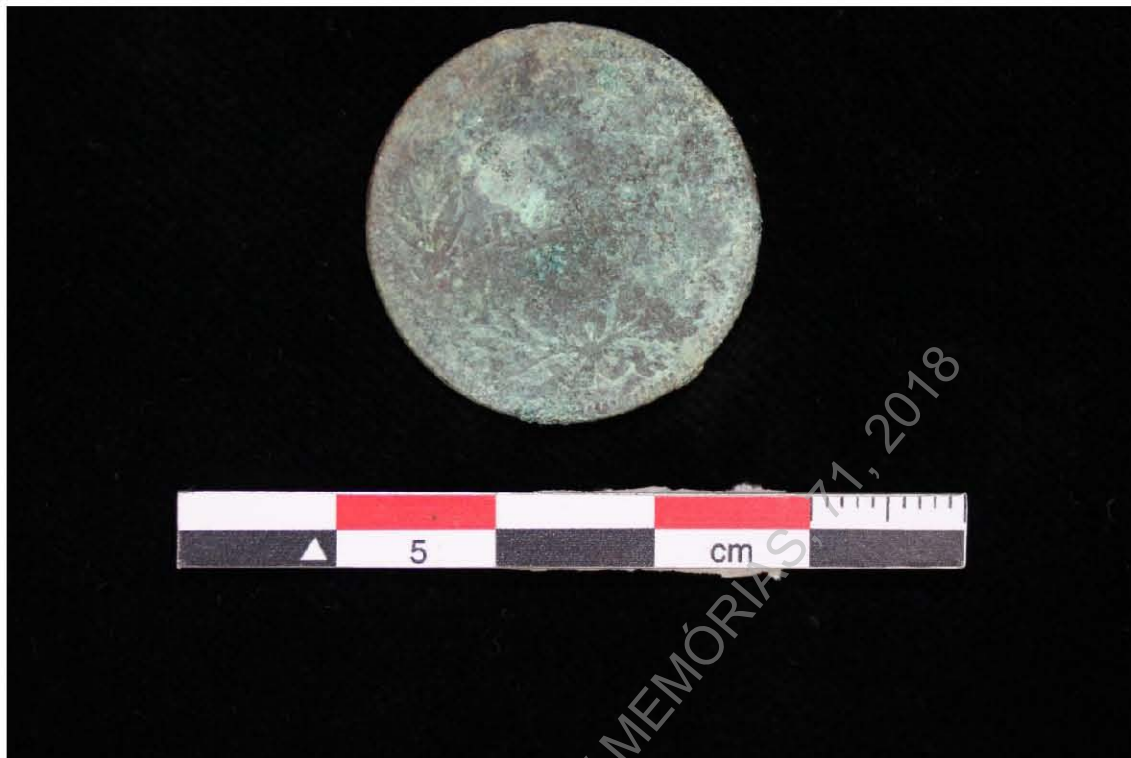


Foto 58. Achado nº1, moeda de X Reis de D. Luís I datada de 1885 (ver.).



Foto 59. Achado nº2, moeda romana datável do baixo-império (anv.).



Foto 60 Achado nº2, moeda romana datável do baixo-império (rev.).

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 17, 2018

8 Apêndices (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 71, 2018



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Lista de UEs

Rua S Sebastião , nº 34

001

Descrição: Conjunto sedimentar compactado de cor castanho claro a escuro, areno-limoso com inclusões de diversos materiais e alguns blocos.

Interpretação: Aterro de enchimento associado ao uso do edificado anterior antes da sua remodelação no século XX

Sondagem: Compartmento 1 ;

Material: - Metal - Chapa em cobre com motivos

Material: - Metal - Fecho de porta moedas em cobre

Material: - Cerâmica -

Material: 01 - Moeda - Moeda portuguesa monárquica de 1885

Material: 02 - Moeda - Moeda romana baixo-imperial

002

Descrição: Aterro de cor castanho escuro, de matriz areno-limosa, compacto, com inclusões de cerâmicas modernas, conchas e material de construção e raras pedras miudas

Interpretação: Aterro de enchimento associado ao uso do edificado anterior antes da sua remodelação no século XX.

Sondagem: Compartmento 2 ;

Material: - Cerâmica -

Material: - Cerâmica -

Material: - Cerâmica -

Material: - Cerâmica -

Material: - Cerâmica - Copo completo em faiança

Material: - Cerâmica -

Material: - Cerâmica -

Material: - Cerâmica -

Material: - Cerâmica - Prato

Material: - Cerâmica - Prato

Material: - Cerâmica -

Material: - Cerâmica -

Material: - Cerâmica -

Material: - Cerâmica -

Material: - Cerâmica -

Material: - Cerâmica -

Material: - Cerâmica -

003

Descrição: Estrutura pétrea constituída por blocos graníticos de diversas dimensões e formas, disposta de peito configurando um empedrado, apresenta vestígios de desgaste, só se conserva parte.

Interpretação: Provável piso pétreo, anterior a última remodelação da casa

Sondagem: Compartmento 1 ;

004

Descrição: Interface de ruptura

Interpretação: Rasgo para a colocação da caixa de verificação para escoamento de águas

Sondagem: Compartmento 1 ;

005

Descrição: Tubo de grés com cerca de 15cm de diâmetro, argamassado com um ligante muito compacto composto por cal e areais.

Interpretação: Rede de saneamento no interior da habitação contemporânea da última ocupação século XX

Sondagem: Compartimento 1 ;

006

Descrição: Caixa constituída por blocos de cimento e cimento portland

Interpretação: Caixa de saneamento

Sondagem: Compartimento 1 ;

007

Descrição: Tubo em pvc (policloreto de polivinila)

Interpretação: Rede de saneamento contemporâneo da última ocupação da habitação, segunda metade do século XX

Sondagem: Compartimento 1 ;

008

Descrição: Aterro de cor castanho claro com inclusões de raros blocos pétreos de matriz areno-limosa, com algumas inclusões de material cerâmico

Interpretação: Aterro de enchimento

Sondagem: Compartimento 1 ;

009

Descrição: Estrutura retangular, constituído por uma fiada de blocos graníticos.

Interpretação: Estruturas de função indefinida.

Sondagem: Compartimento 1 ;

010

Descrição: Estrutura pétreo constituída por blocos graníticos de pequena e média dimensões, formas distintas, que configuram um empedrado, apresenta vestígios de desgaste, só se conserva parte.

Interpretação: Pavimento pétreo equivalente a UE003

Sondagem: Compartmento 1 ;

011

Descrição: Tubo de grés com cerca de 15cm de diâmetro, argamassado com um ligante muito compacto composto por cal e areais.

Interpretação: Rede de saneamento no interior da habitação contemporânea da última ocupação século XX

Sondagem: Compartmento 1 ;

012

Descrição: Interface de ruptura

Interpretação: Rasgo para a colocação da UE011

Sondagem: Compartmento 1 ;

013

Descrição: estrutura pétreo, constituída por blocos de grande dimensões em granito, dispostos de peito configurando um empedrado. Apresenta vestígios de desgaste.

Interpretação: Pavimento pétreo associado a uma fase de ocupação anterior a última. Provavelmente época moderna.

Sondagem: Compartmento 2 ;

014

Descrição: Coroa de muro de alvenaria ordinária, com argamassa de saibro e argila. Só se observa um fiada com blocos faceado.

Interpretação: Muro que limita uma área desconhecida.

Sondagem: Compartmento 2 ;

015

Descrição: Interface de ruptura

Interpretação: Interface de destruição da Eu 003

Sondagem: Compartmento 1 ;

016

Descrição: Alicerce constituído por pedra de grandes a médias dimensões em alvenaria ensossa, sem grande tratamento disposta em fiadas de orientação este/oeste.

Interpretação: Alicerce ou parede (não é visível a parede para distinguirmos entre os dois) do anexo contíguo a casa atual.

Sondagem: Compartmento 2 ;

017

Descrição: Interface de ligação entre a Ue016 e UE014

Interpretação: Encosto do alicerce UE016 ao muro 014

Sondagem: Compartmento 2 ;

018

Descrição: Lenticula de cor alaranjada argilosa horizontal.

Interpretação: Provável piso térreo

Sondagem: Vala 2 ;

019

Descrição: Conjunto de lenticulas de cor castanho escuro horizontais de matriz arenosa.

Interpretação: Provável pisos térreos incluiu a UE018

Sondagem: Vala 2 ;

020

Descrição: Aterro de cor castanho claro, de matriz areno-limosa com raros materiais de construção inclusos nomeadamente tijolo.

Interpretação: Aterro de enchimento associado a construção da casa ou parede UE021

Sondagem: Vala 2 ;

021

Descrição: Alicerce do muro orientação Norte/sul, constituído por blocos graníticos de diversos tamanhos e dimensões com leve tratamento na face.

Interpretação: Alicerce do muro Este do compartimento 1.

Sondagem: Compartimento 1 ;

022

Descrição: Interface irregular de ruptura

Interpretação: Representa a destruição do pavimento pétreo UE010

Sondagem: Compartimento 1 ;

023

Descrição: Alicerce de muro de orientação Este/Oeste, em alvenaria ensossa constituído por blocos graníticos de diversas dimensões levemente faceado.

Interpretação: Alicerce da parede Sul do compartimento 1

Sondagem: Compartimento 1 ;

025

Descrição: Revestimento que inclui uma emboço de argamassa de cor castanho pintado com uma caiação.

Interpretação: Revestimento da parede original da casa?

Sondagem: Vala 1 ;

026

Descrição: Conjunto de rasgos verticais

Interpretação: Negativos provocados pelo martelo pneumático para a abertura da vala.

Sondagem: Vala 1 ;

027

Descrição: Revestimento azulejar sobre emboço

Interpretação: Revestimento século XX contemporâneo da ultima fase de ocupação da habitação.

Sondagem: Vala 1 ;

028

Descrição: vestígios de parede constituída por tijolo furado e cimento portland

Interpretação: Parede divisória demolida durante a obra atual

Sondagem: Vala 1 ;

029

Descrição: Revestimento azulejar sobre emboço

Interpretação: Associado a última fase de ocupação da habitação

Sondagem: Vala 2 ;

030

Descrição: Conjunto de dois interfaces verticais e paralelos.

Interpretação: Negativo da demolição da parede

Sondagem: Vala 2 ;

031

Descrição: Vestígios de tijolo furado e cimento portland

Interpretação: Vestígios da parede divisória demolida durante a obra

Sondagem: Vala 2 ;

032

Descrição: Conjunto de dois interface paralelos e verticais

Interpretação: Negativo de parede UE028

Sondagem: Vala 1 ;

033

Descrição: Dois alicerces de parede constituída por alvenaria ordinária de pedra miúda ligante parece ser de terra e argila. Constituem uma esquina nordeste. Possui ainda um revestimento azulejar

Interpretação: Trata se das parede Este e Sul do compartimento 2 ou anexo

Sondagem: Compartimento 2 ;

034

Descrição: Revestimento azulejar sobre emboço

Interpretação: Revestimento contemporâneo da última fase de ocupação da casa século XX

Sondagem: Compartimento 2 ;

035

Descrição: Bloco granítico colocada de peito a altura do muro UE014 apresenta a face superior com desgaste

Interpretação: Poderá tratar se de um degrau associado a UE013

Sondagem: Compartimento 2 ;

036

Descrição: Interface linear

Interpretação: Ligação entre a UE013 e UE014

Sondagem: Compartimento 2 ;



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho
Lista de UEs

Identificação: 001	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Conjunto sedimentar compactado de cor castanho claro a escuro, areno-limoso com inclusões de diversos materiais e alguns blocos.		
Interpretação: Aterro de enchimento associado ao uso do edificado anterior antes da sua remodelação no século XX		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões		
	Litologia	Morfologia			
Blocos: R	Granito	Subangulosa		Matriz: Areno-limoso	
Areia grosseira: M				Cerâmicas	Compacidade: Compacta
Areia média: G				Ossos	Côr: castanho
Areia fina: M				Telha	
Limo: R				Tijolo	
Argila: R					

Identificação: 002	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Aterro de cor castanho escuro, de matriz areno-limoso, compacto, com inclusões de cerâmicas modernas, conchas e material de construção e raras pedras miudas		
Interpretação: Aterro de enchimento associado ao uso do edificado anterior antes da sua remodelação no século XX.		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões		
	Litologia	Morfologia			
Areia muito grosseira: R	Granito	Subangulosa		Matriz: Areno-limoso	
Areia média: G				Blocos	Compacidade: Compacta
Areia fina: M				Cerâmicas	Côr: castanho escuro
Limo: R				Conchas	
				Telha	
				Tijolo	
		Raizes			

Identificação: 003	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Estrutura pétrea constituída por blocos graníticos de diversas dimensões e formas, dispostas de peito configurando um empedrado, apresenta vestígios de desgaste, só se conserva parte.		
Interpretação: Provável piso pétreo, anterior a última remodelação da casa		
Material: Pedra-granito		
Tratamento: Outro		

Identificação: 004	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Interface de ruptura		
Interpretação: Rasgo para a colocação da caixa de verificação para escoamento de águas		

Identificação: 005	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Tubo de grés com cerca de 15cm de diâmetro, argamassado com um ligante muito compacto composto por cal e areais.		
Interpretação: Rede de saneamento no interior da habitação contemporânea da última ocupação século XX		

Forma: Material: Outro grés
 Argamassa: Outro cal e areias

Identificação: 006	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Caixa constituída por blocos de cimento e cimento portland		
Interpretação: Caixa de saneamento		

Forma: Material: Blocos cimento
 Argamassa: Cimento

Identificação: 007	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Tubo em pvc (policloreto de polivinila)		
Interpretação: Rede de saneamento contemporâneo da última ocupação da habitação, segunda metade do século XX		

Material: Outro

Identificação: 008	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Aterro de cor castanho claro com inclusões de raros blocos pétreos de matriz areno-limosa, com algumas inclusões de material cerâmico		
Interpretação: Aterro de enchimento		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos: R	Granito	Subangulosa	Matriz: Areno-limosa Compacidade: Compacta Côr:
Areia média: M			
Areia fina: R			
Limo: R			
Argila: M			

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 71, 2019

Identificação: 009	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Estrutura retangular, constituído por uma fiada de blocos graníticos.		
Interpretação: Estruturas de função indefinida.		

alvenaria ensossa Aparelho: Outro fiada a mesma altura
Material: Pedra-granito

Identificação: 010	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Estrutura pétreo constituída por blocos graníticos de pequena e média dimensões, formas distintas, que configuram um empedrado, apresenta vestígios de desgaste, só se conserva parte.		
Interpretação: Pavimento pétreo equivalente à UE003		

Material: Pedra-granito
Tratamento: Outro

Identificação: 011	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Tubo de grés com cerca de 15cm de diâmetro, argamassado com um ligante muito compacto composto por cal e areias.		
Interpretação: Rede de saneamento no interior da habitação contemporânea da última ocupação século XX		

Material: Outro grés
Forma: Argamassa: Outro cal e areias

Identificação: 012	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Interface de ruptura		
Interpretação: Rasgo para a colocação da UE011		

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 71, 2019

Identificação: 013	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: estrutura pétreo, constituída por blocos de grande dimensões em granito, dispostos de peito, configurando um empedrado. Apresenta vestígios de desgaste.		
Interpretação: Pavimento pétreo. Provavelmente de época moderna.		

Material: Pedra-granito

Identificação: 014	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Coroa de muro de alvenaria ordinária, com argamassa de saibro e argila. Só se observa uma fiada com blocos faceado.		
Interpretação: Muro que limita uma área desconhecida.		

alvenaria ordinaria	Aparelho: Alvenaria regular	
	Material: Pedra-granito	
Forma:	Tratamento: Outro	faceado
	Argamassa: Outro	saibro e argila

Identificação: 015	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Interface de ruptura		
Interpretação: Interface de destruição da UE003		

Identificação: 016	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Alicerce constituído por pedra de grandes a médias dimensões em alvenaria ensossa, sem grande tratamento disposta em fiadas de orientação este/oeste.		
Interpretação: Alicerce ou parede (não é visível a parede para distinguirmos entre os dois) do anexo contíguo a casa atual.		

Alvenaria ensossa	Aparelho: Alvenaria regular	
	Material: Pedra-granito	
	Tratamento: Outro	levemente faceado

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 71, 2018

Identificação: 017	Tipo: Interface de ligação	Cronologia:
Descrição: Interface de ligação entre a Ue016 e UE014		
Interpretação: Encosto do alicerce UE016 ao muro 014		

Identificação: 018	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Lenticula de cor alaranjada argilosa horizontal.		
Interpretação: Provável piso térreo		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
Areia fina: M Argila: G	Litologia	Morfologia	Matriz: Argilo-arenosa Compacidade: Pouco compacta Côr: alaranjada

Identificação: 019	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Conjunto de lenticulas de cor castanho escuro horizontais de matriz arenosa.		
Interpretação: Provável pisos térreos incluiu a UE018		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
Areia muito grossiera: 4 Areia grossiera: R Areia média: G Areia fina: R Limo: M Argila: R	Litologia	Morfologia	Matriz: Areno-limosa Compacidade: Compacta Côr: castanho escuro

Identificação: 020	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Aterro de cor castanho claro, de matriz areno-limosa com raros materiais de construção incluídos nomeadamente tijolo.		
Interpretação: Aterro de enchimento associado a construção da casa ou parede UE021		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
Areia grossiera: M Areia média: M Areia fina: R Argila: R	Litologia	Morfologia	Matriz: Areno-limosa Compacidade: Pouco compacta Côr:
			Calhaus Tijolo

Identificação: 021	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Alicerce do muro orientação Norte/sul, constituído por blocos graníticos de diversos tamanho e dimensões com leve tratamento na face.		
Interpretação: Alicerce do muro Este do compartimento 1.		
alvenaria ensossa	Aparelho: Alvenaria irregular Material: Pedra-granito Tratamento: Outro	leve faceamento

Identificação: 022	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Interface irregular de ruptura		
Interpretação: Representa a destruição do pavimento pétreo UE010		

Identificação: 023	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Alicerce de muro de orientação Este/Oeste, em alvenaria ensossa constituído por blocos graníticos de diversas dimensões levemente faceado.		
Interpretação: Alicerce da parede Sul do compartimento 1		
alvenaria ensossa	Aparelho: Alvenaria irregular Material: Pedra-granito Tratamento: Outro	levemente faceado

Identificação: 025	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Revestimento que inclui uma emboço de argamassa de cor castanho pintado com uma caição.		
Interpretação: Revestimento da parede original da casa?		
	Aparelho: Outro Tratamento: Outro	emboço caiado

Trabalhos Arqueológicos da U.A.C.M. / MEMÓRIAS 71, 2019

Identificação: 026	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Conjunto de rasgos verticais		
Interpretação: Negativos provocados pelo martelo pneumático para a abertura da vala.		

Identificação: 027	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Revestimento azulejar sobre emboço		
Interpretação: Revestimento século XX contemporâneo da última fase de ocupação da habitação.		

Forma: Material: Azulejo
 Argamassa: Outro emboço

Identificação: 028	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: vestígios de parede constituída por tijolo furado e cimento portland		
Interpretação: Parede divisória demolida durante a obra atual		

Forma: Material: Tijolo
 Argamassa: Outro cimento portland

Identificação: 029	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Revestimento azulejar sobre emboço		
Interpretação: Associado a última fase de ocupação da habitação		

Forma: Material: Azulejo
 Argamassa: Outro emboço

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 71, 2018

Identificação: 030	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Conjunto de dois interfaces verticais e paralelos.		
Interpretação: Negativo da demolição da parede		

Identificação: 031	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Vestígios de tijolo furado e cimento portland		
Interpretação: Vestígios da parede divisória demolida durante a obra		

Forma: Material: Tijolo
 Argamassa: Outro cimento portland

Identificação: 032	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Conjunto de dois interface paralelos e verticais		
Interpretação: Negativo de parede UE028		

Identificação: 033	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Dois alicerces de parede constituída por alvenaria ordinária de pedra miuda ligante parece ser de terra e argila. Constituem uma esquina nordeste. Possui ainda um revestimento azulejar		
Interpretação: Trata-se das parede Este e Sul do compartimento 2 ou anexo		

Forma: alvenria ordinária
 Aparelho: Alvenaria irregular
 Material: Pedra-granito
 Tratamento: Outro
 Argamassa: Outro levemente faceada argila e terra

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 71, 2018

Identificação: 034	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Revestimento azulejar sobre emboço		
Interpretação: Revestimento contemporâneo da última fase de ocupação da casa século XX		

Forma: Material: Azulejo
 Argamassa: Outro cal e areias

Identificação: 035	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Bloco granítico colocada de peito a altura do muro UE014 apresenta a face superior com desgaste		
Interpretação: Poderá tratar se de um degrau associado a UE013		

Material: Pedra-granito
 Tratamento: Outro apresenta desgaste

Identificação: 036	Tipo: Interface de ligação	Cronologia:
Descrição: Interface linear		
Interpretação: Ligação entre a UE013 e UE014		

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 17, 2018



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Lista Geral de achados posicionados

Rua S Sebastião , nº 34

Nº inventário: 01 N° achado: 01 Sondagem: Compartmento 1 UE: 001

Tipo: Moeda

Descrição: Moeda portuguesa monárquica de 1885

Coordenadas: X: -24906.32 Y: 208656.05 Cota: 178.73

Nº inventário: 02 N° achado: 02 Sondagem: Compartmento 1 UE: 001

Tipo: Moeda

Descrição: Moeda romana baixo-imperial

Coordenadas: X: -24906.99 Y: 208656.34 Cota: 178.70

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 71, 2016



Lista Geral de Cerâmicas

Rua S Sebastião , n° 34

Identificação

N° inventário: 0032

Sondagem:

UE:

Complexo: 00032

N° achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 80 - 120	Período:
	Peça:	Forma: Bordo/ parede	Bordo:
	Dureza:	Estado conservação:	Procedência: Trício
	Classificação: Drag. 37 2ª série	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

N° inventário: 0086

Sondagem:

UE:

Complexo: 00086

N° achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 80 - 120	Período:
	Peça:	Forma: Carena/ parede	Bordo:
	Dureza:	Estado conservação:	Procedência: Trício
	Classificação: Drag. 27	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

N° inventário: 0087

Sondagem:

UE:

Complexo: 00087

N° achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 80 - 120	Período:
	Peça:	Forma: Bordo	Bordo:
	Dureza:	Estado conservação:	Procedência: Trício
	Classificação: Ludow. Tb	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

N° inventário: 0088

Sondagem:

UE:

Complexo: 00088

N° achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 80 - 120	Período:
	Peça:	Forma: Bordo/ parede	Bordo:
	Dureza:	Estado conservação:	Procedência: Trício
	Classificação: Drag. 37 1ª série	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

Nº inventário: 0094

Sondagem:

UE:

Complexo: 00094

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 80 - 120	Período:
	Peça:	Forma: Bordo	Bordo:
	Dureza:	Estado conservação:	Procedência: Tricio
	Classificação: Drag. 15/17	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

Nº inventário: 0095

Sondagem:

UE:

Complexo: 00095

Nº achado:

Caracterização da peça

Dureza:	Estado conservação:	Procedência: Tricio
Classificação: Drag. 35	Categoria: Sigillata	Produção: Gálica

Identificação

Nº inventário: 0096

Sondagem:

UE:

Complexo: 00096

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 80 - 120	Período:
	Peça:	Forma: Bordo	Bordo:
	Dureza:	Estado conservação:	Procedência: Tricio
	Classificação: Drag. 15/17	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

Nº inventário: 0097

Sondagem:

UE:

Complexo: 00097

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 80 - 120	Período:
	Peça:	Forma: Bordo	Bordo:
	Dureza:	Estado conservação:	Procedência: Tricio
	Classificação: Drag. 18/31	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

Nº inventário: 0100

Sondagem:

UE:

Complexo: 00100

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 50 - 100	Período:
	Peça:	Forma: Base/ carena/ parede/ pé	Bordo:
	Dureza:	Estado conservação:	Procedência: Tricio
	Classificação: Drag. 18/31	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

Nº inventário: 0108

Sondagem:

UE:

Complexo: 00108

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 50 - 100	Período:
	Peça:	Forma: Aba	Bordo:
	Dureza:	Estado conservação:	Procedência: Bracarense
	Classificação: Hispânica 4	Categoria: Bracarense	Produção: Local

Identificação

Nº inventário: 0117

Sondagem:

UE:

Complexo: 00117

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 50 - 100	Período:
	Peça:	Forma: Bordo/ parede	Bordo:
	Dureza:	Estado conservação:	Procedência: Bracarense
	Classificação: Drag. 27	Categoria: Bracarense	Produção: Local

Identificação

Nº inventário: 0127

Sondagem:

UE:

Complexo: 00127

Nº achado:

Caracterização da peça

Peça:	Forma: Bordo	Bordo:
Dureza:	Estado conservação:	Procedência: La Graufesenque
Classificação: Drag. 24/25	Categoria: Sigillata	Produção: Gálica

Identificação

Nº inventário: 0130

Sondagem:

UE:

Complexo: 00130

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 80 - 120	Período:
	Peça:	Forma: Bordo/ parede	Bordo:
	Dureza:	Estado conservação:	Procedência: Tricio
	Classificação: Drag. 37 1ª série	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

Nº inventário: 0136

Sondagem:

UE:

Complexo: 00136

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 80 - 120	Período:
	Dureza:	Estado conservação:	Procedência: Tricio
	Classificação: Hermet 13	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

Nº inventário: 0144

Sondagem:

UE:

Complexo: 00144

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 75 - 100	Período:
	Peça:	Forma: Aba/ parede	Bordo:
	Classificação: Drag. 35/36	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

Nº inventário: 0149

Sondagem:

UE:

Complexo: 00149

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 45 - 70/80	Período:
	Dureza:	Estado conservação:	Procedência: La Graufesenque
	Classificação: Drag. 15/17	Categoria: Sigillata	Produção: Gálica

Identificação

Nº inventário: 0151

Sondagem:

UE:

Complexo: 00151

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 80 - 120	Período:
	Peça:	Forma: Bordo/ parede	Bordo:
	Dureza:	Estado conservação:	Procedência: Trício
	Classificação: Drag. 27	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

Nº inventário: 0152

Sondagem:

UE:

Complexo: 00152

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 50 - 75	Período:
	Peça:	Forma: Bordo/ parede	Bordo:
	Classificação: Drag. 27	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

Nº inventário: 0153

Sondagem:

UE:

Complexo: 00153

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 100 - 125	Período:
	Peça:	Forma: Bordo/ parede	Bordo:
	Classificação: Drag. 27	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

Nº inventário: 1

Sondagem: Compartimento 2

UE: 002

Complexo:

Nº achado:



Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia:	Período: Idade contemporânea
	Nº fragmentos: 1	Tipo:	
	Peça:	Forma: Asa	Bordo:
	Classificação:	Categoria: Cerâmica Comum	Produção:

Identificação

Nº inventário: 13,17

Sondagem: Compartmento 2

UE: 002

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia:	Período: Idade contemporânea
	Nº fragmentos: 2	Tipo: Tigela	
	Técnica:	Cozedura: Oxidante	Conteúdo:
	Classificação:	Categoria: Faiança	Produção:

Identificação

Nº inventário: 14,18

Sondagem: Compartmento 2

UE: 002

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia:	Período: Idade moderna
	Nº fragmentos: 2	Tipo:	
	Peça:	Forma: Fundo	Bordo:
	Técnica:	Cozedura: Oxidante	Conteúdo:
	Classificação:	Categoria: Faiança	Produção:

Identificação

Nº inventário: 15

Sondagem: Compartmento 2

UE: 002

Complexo:

Nº achado:

Prato

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia:	Período: Idade moderna
	Nº fragmentos: 1	Tipo: Outros	
	Peça:	Forma: Fundo	Bordo:
	Técnica:	Cozedura: Oxidante	Conteúdo:
	Classificação:	Categoria: Faiança	Produção:

Identificação

Nº inventário: 16

Sondagem: Compartmento 2

UE: 002

Complexo:

Nº achado:

Prato

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia:	Período: Idade contemporânea
	Nº fragmentos: 2	Tipo: Outros	
	Peça:	Forma: Parede	Bordo:
	Técnica:	Cozedura: Oxidante	Conteúdo:

Identificação

Nº inventário: 19

Sondagem: Compartimento 2

UE: 002

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia:	Período: Idade moderna
	Nº fragmentos: 1	Tipo:	
	Peça:	Forma: Asa	Bordo:
	Técnica:	Cozedura: Oxidante	Conteúdo:
	Classificação:	Categoria: Faiança	Produção:

Identificação

Nº inventário: 1996.0466

Sondagem:

UE:

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 14 - 37	Período:
	Classificação: Tipo	Categoria: Sigillata	Produção: Itálica
	Consp.37.5.[1]		

Identificação

Nº inventário: 1999.1212

Sondagem:

UE:

Complexo: 00032

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 30 - 50	Período:
	Peça:	Forma: Bordo	Bordo:
	Classificação: Tipo	Categoria: Sigillata	Produção: Itálica
	Consp.20.4.		

Identificação

Nº inventário: 2

Sondagem: Compartimento 2

UE: 002

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia:	Período: Idade contemporânea
	Nº fragmentos: 2	Tipo:	
	Peça:	Forma: Bordo	Bordo:
	Técnica:	Cozedura: Oxidante	Conteúdo:
	Classificação:	Categoria: Cerâmica Comum	Produção:

Identificação

Nº inventário: 20

Sondagem: Compartimento 2

UE: 002

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia:	Período: Idade contemporânea
	Nº fragmentos: 1	Tipo:	
	Peça:	Forma: Bojo	Bordo:
	Técnica:	Cozedura: Oxidante	Conteúdo:
	Classificação:	Categoria: Faiança	Produção:

Identificação

Nº inventário: 2002.1262

Sondagem:

UE:

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 45 - 70/80	Período:
	Peça:	Forma: Indeterminado	Bordo:
	Dureza:	Estado conservação:	Procedência: La Graufesenque
	Classificação: Drag. 15/17	Categoria: Sigillata	Produção: Gálica

Identificação

Nº inventário: 2002.1266

Sondagem:

UE:

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 45 - 70	Período:
	Peça:	Forma: Bordo	Bordo:
	Dureza:	Estado conservação:	Procedência: La Graufesenque
	Classificação: Drag. 15/17	Categoria: Sigillata	Produção: Gálica

Identificação

Nº inventário: 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30

Sondagem: Compartimento 2

UE: 002

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia:	Período: Idade moderna/contemporâneo
	Nº fragmentos: 10	Tipo:	
	Peça:	Forma: Bordo	Bordo:
	Técnica:	Cozedura: Oxidante	Conteúdo:
	Classificação:	Categoria: Cerâmica Vidrada	Produção:

Identificação

Nº inventário: 3

Sondagem: Compartimento 2

UE: 002

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia:	Período: Idade contemporânea
	Nº fragmentos: 1	Tipo:	
	Peça:	Forma: Bordo	Bordo:
	Classificação:	Categoria: Cerâmica Comum	Produção:

Identificação

Nº inventário: 31,32

Sondagem: Compartimento 2

UE: 002

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia:	Período: Idade moderna/contemporâneo
	Nº fragmentos: 2	Tipo:	
	Peça:	Forma: Asa	Bordo:
	Técnica:	Cozedura: Oxidante	Conteúdo:
	Classificação:	Categoria: Cerâmica Vidrada	Produção:

Identificação

Nº inventário: 33,35,36,37,38,39,40,41

Sondagem: Compartimento 2

UE: 002

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia:	Período: Idade moderna/contemporâneo
	Nº fragmentos: 8	Tipo:	
	Peça:	Forma: Fundo	Bordo:
	Técnica:	Cozedura: Oxidante	Conteúdo:
	Classificação:	Categoria: Cerâmica Vidrada	Produção:

Identificação

Nº inventário: 34

Sondagem: Compartimento 1

UE: 001

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia:	Período: Idade moderna
	Nº fragmentos: 1	Tipo:	
	Técnica:	Cozedura: Oxidante	Conteúdo:
	Classificação:	Categoria: Faiança	Produção:

Identificação

Nº inventário: 4,5

Sondagem: Compartimento 2

UE: 002

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia:	Período: Idade contemporânea
	Nº fragmentos: 2	Tipo:	
	Peça:	Forma: Aba/ asa/ bordo	Bordo:
	Técnica:	Cozedura: Oxidante	Conteúdo:
	Classificação:	Categoria: Cerâmica Comum	Produção:

Identificação

Nº inventário: 42

Sondagem: Compartimento 2

UE: 002

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia:	Período: Idade moderna/contemporâneo
	Nº fragmentos: 1	Tipo:	
	Peça:	Forma: Bordo	Bordo:
	Técnica:	Cozedura: Oxidante	Conteúdo:
	Classificação:	Categoria: Cerâmica Vidrada	Produção:

Identificação

Nº inventário: 43,44,45

Sondagem: Compartimento 2

UE: 002

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia:	Período: Idade moderna/contemporâneo
	Nº fragmentos: 3	Tipo:	
	Técnica:	Cozedura: Oxidante	Conteúdo:
	Classificação:	Categoria: Cerâmica Vidrada	Produção:

Identificação

Nº inventário: 6

Sondagem: Compartimento 2

UE: 002

Complexo:

Nº achado:

Copo completo em faiança

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia:	Período: Idade contemporânea
	Nº fragmentos: 1	Tipo: Copo	
	Dureza:	Estado conservação: Bom	Procedência:
	Classificação:	Categoria: Faiança	Produção:

Identificação

Nº inventário: 7

Sondagem: Compartimento 2

UE: 002

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia:	Período: Idade contemporânea
	Nº fragmentos: 1	Tipo:	
	Peça:	Forma: Bordo	Bordo:
	Classificação:	Categoria: Faiança	Produção:

Identificação

Nº inventário: cer_20788

Sondagem:

UE:

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 80 - 120	Período:
	Peça:	Forma: Bordo/ parede	Bordo:
	Classificação: Darg.37a	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

Nº inventário: cer_20791

Sondagem:

UE:

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 100-150	Período:
	Peça:	Forma: Bordo	Bordo:
	Classificação: Drag. 27	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

Nº inventário: cer_20814

Sondagem:

UE:

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 50 - 100	Período:
	Peça:	Forma: Indeterminado	Bordo:
	Classificação: Drag. 27	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

Nº inventário: cer_20816

Sondagem: UE:
Complexo: Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 80 - 120	Período:
	Peça:	Forma: Indeterminado	Bordo:
	Classificação: Drag. 27	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

Nº inventário: cer_20819

Sondagem: UE:
Complexo: Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 80 - 120	Período:
	Peça:	Forma: Bordo/ parede	Bordo:
	Classificação: Drag. 44	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

Nº inventário: cer_20820

Sondagem: UE:
Complexo: Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 80 - 120	Período:
	Peça:	Forma: Aba	Bordo:
	Classificação: Hispânica 4	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

Nº inventário: cer_20821

Sondagem: UE:
Complexo: Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 80 - 120	Período:
	Peça:	Forma: Aba	Bordo:
	Classificação: Hispânica 4	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Identificação

Nº inventário: cer_21114

Sondagem:

UE:

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 70 - 100	Período:
	Peça:	Forma: Bordo/ parede	Bordo:
	Dureza:	Estado conservação:	Procedência: Trício
	Classificação: Drag.37b	Categoria: Sigillata	Produção: Gálica

Identificação

Nº inventário: cer_21115

Sondagem:

UE:

Complexo:

Nº achado:

Caracterização da peça

Cronologia	Datação:	Cronologia: 75 - 100	Período:
	Peça:	Forma: Aba/ parede	Bordo:
	Dureza:	Estado conservação:	Procedência: Trício
	Classificação: Drag. 36	Categoria: Sigillata	Produção: Hispânica

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 71, 2018



Lista Geral de Moedas

Rua S Sebastião , n° 34

N° inventário: **01**

Sondagem: Compartmento 1

UE: 001

N° achado: 01

N° objecto:

Depósito:

N° catálogo: Lu.132

Classificação: Moeda Portuguesa Monarquia

Série: Portuguesa

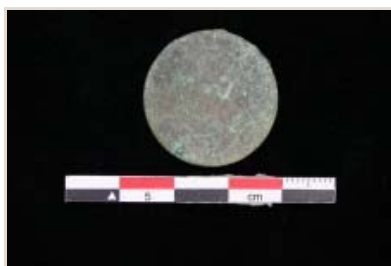
Ent. Emissora: Luís I

Valor nominal:

Material: Cobre

Cronologia: 1885

Oficina: Lisboa



Anverso

Reverso

Tipo: efígie de D. Luiz I à esquerda

Coroa de louros

Legenda: (d luiz i rei) DE PORTUGAL

X REIS 1885

Categoria:

Peso: 5.2

Módulo: 25.43

Grossura: 1.66

Pos. cunhos: horizontal

Conservação: Bom

Coordenadas: X: -24906.32

Y: 208656.05

Cota: 178.73

Bibliografia:

N° inventário: **02**

Sondagem: Compartmento 1

UE: 001

N° achado: 02

N° objecto:

Depósito:

N° catálogo:

Classificação: Moedas atribuíveis ao Baixo-Imperio

Série: Baixo Imperio

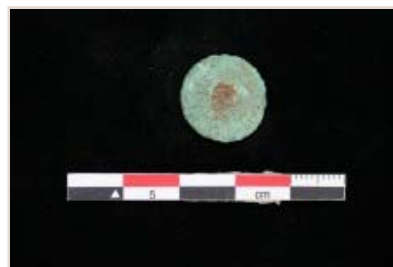
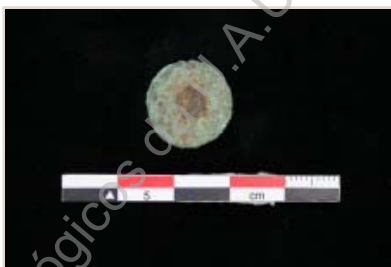
Ent. Emissora: Baixo Império

Valor nominal:

Material: Cobre

Cronologia: Baixo Império

Oficina: Ilegível



Anverso

Reverso

Tipo: Ilegível

Ilegível

Legenda: Ilegível

Ilegível

Categoria:

Peso: 1.9

Módulo: 15.93

Grossura: 2.19

Pos. cunhos:

Conservação: Mau

Coordenadas: X: -24906.99

Y: 208656.34

Cota: 178.70

Bibliografia:



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Rua S Sebastião , nº 34

Identificação

Nº achado: Nº inventário: 1

Chapa em cobre com motivos

Localização

Sondagem: Compartmento 1

UE: 001

Identificação

Nº achado: Nº inventário: 2-3

Fecho de porta moedas em cobre

Localização

Sondagem: Compartmento 1

UE: 001

Caracterização

Materia Prima:

Tipologia:

Funcao: Doméstico

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 7, 2018

026					021											
					023											
UE	Sobrepõe	Sobreposta	Igual	Equivalente	Corta	Cortada	Trava	Travada	Encosta	Encostada	Preenche	Preenchida	Contemporânea	Anterior	Posterior	
027			029										028			
UE	Sobrepõe	Sobreposta	Igual	Equivalente	Corta	Cortada	Trava	Travada	Encosta	Encostada	Preenche	Preenchida	Contemporânea	Anterior	Posterior	
028				031									027			
UE	Sobrepõe	Sobreposta	Igual	Equivalente	Corta	Cortada	Trava	Travada	Encosta	Encostada	Preenche	Preenchida	Contemporânea	Anterior	Posterior	
029			027													
UE	Sobrepõe	Sobreposta	Igual	Equivalente	Corta	Cortada	Trava	Travada	Encosta	Encostada	Preenche	Preenchida	Contemporânea	Anterior	Posterior	
030				032												
UE	Sobrepõe	Sobreposta	Igual	Equivalente	Corta	Cortada	Trava	Travada	Encosta	Encostada	Preenche	Preenchida	Contemporânea	Anterior	Posterior	
031				028												
UE	Sobrepõe	Sobreposta	Igual	Equivalente	Corta	Cortada	Trava	Travada	Encosta	Encostada	Preenche	Preenchida	Contemporânea	Anterior	Posterior	
032				030												
UE	Sobrepõe	Sobreposta	Igual	Equivalente	Corta	Cortada	Trava	Travada	Encosta	Encostada	Preenche	Preenchida	Contemporânea	Anterior	Posterior	
033																
UE	Sobrepõe	Sobreposta	Igual	Equivalente	Corta	Cortada	Trava	Travada	Encosta	Encostada	Preenche	Preenchida	Contemporânea	Anterior	Posterior	
034									016							
UE	Sobrepõe	Sobreposta	Igual	Equivalente	Corta	Cortada	Trava	Travada	Encosta	Encostada	Preenche	Preenchida	Contemporânea	Anterior	Posterior	
035																
UE	Sobrepõe	Sobreposta	Igual	Equivalente	Corta	Cortada	Trava	Travada	Encosta	Encostada	Preenche	Preenchida	Contemporânea	Anterior	Posterior	
036									014							

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 71, 2018

9 Anexos (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 71, 2018